



Agroecologia: Relato de Experiência na Escola Família Agrícola Dom Antônio Possamai

Agroecology: School Experience Report Family Farm Don Antonio Possamai

OLIVEIRA, Izaqueu Chaves de¹; SANTOS, Silvana de Fátima dos²; BENTO, Antônio Marcos de Sousa³.

IFRO, izaqueu.oliveira@ifro.edu.br; IFRO, silvana.santos@ifro.edu.br; FIAR, antonio_masteroffalcon@hotmail.com;

Resumo: O presente trabalho trata-se de um relato de experiência sobre a educação agroecológica desenvolvida pela Escola Família Agrícola Dom Antônio Possamai, localizada no município de Jaru – RO. O objetivo do mesmo consistiu em de compreender o desenvolvimento do trabalho pedagógico a realidade da Escola Família Agrícola, no tocante a concepção de educação agroecológica e as relações interpessoais bem como fazer apontamento quanto aos fundamentos epistemológicos e metodológicos da Pedagogia da Alternância. A experiência ocorreu no mês de março de 2015. Nela foram levantadas as principais dúvidas que tínhamos quanto ao modelo de Escola Família Agrícola, Pedagogia da Alternância e o Currículo que é desenvolvido numa perspectiva agroecológica. Os procedimentos para a realização da mesma se desencadeou numa linguagem informal a através de conversas com funcionários e alunos, observações das infraestruturas, comportamentos dos sujeitos, e análise documental. A experiência permitiu conhecer as peculiaridades de outro modelo de educação. Com base nos relatos e observações, podemos fazer uma reflexão bibliográfica quanto à educação pelo viés agroecológico, Escola Família Agrícola e os princípios da Pedagogia da Alternância.

Palavras-Chave: Educação Agroecológica; Escola Família Agrícola; Pedagogia da Alternância.

Abstract: The present work it is an experience report on agroecological education developed by Farm Family School Don Antonio Possamai, in the municipality of Jaru - RO. The purpose of it was to understand the development of pedagogical work the reality of Farm Family School, regarding the design of agro-ecological education and interpersonal relationships as well as pointing to the epistemological and methodological foundations of the Pedagogy of Alternation. The experience took place in March 2015. In it were raised major questions we had about the Agricultural Family School model, Pedagogy of Alternation and the curriculum that is developed in agro-ecological perspective. The procedures for carrying out the same has raged in the informal language through conversations with staff and students, observations of infrastructure, the subjects' behavior, and document analysis. The experience helped



identify the peculiarities of another model of education. Based on reports and observations, we can make a bibliographic reflection on education through agro-ecological bias, Farm Family School and principles of the Pedagogy of Alternation.

Keywords: Agroecological Education; Farm Family School; Pedagogy of Alternation

Contexto

Os discursos inerentes à educação ambiental no Brasil na última década do século XX têm assumido proporções relevantes, ganhando proporções nos contextos: político, social, econômico e educacional. No âmbito escolar convencional, quando nos referimos à educação agroecológica, o que vem a nossa mente é a imagem de um ambiente natural no qual os indivíduos buscam retirar da natureza os alimentos sem a manipulação de produtos químicos, tendo como princípio filosófico a “sustentabilidade” e a “preservação do meio ambiente”. Portanto, pensar nessa filosofia de vida numa sociedade capitalista, como é o caso do Brasil, na qual, a ambição pelo aumento da produção para a obtenção do lucro e o estímulo ao consumo desenfreado são fatores determinantes nas ações dos sujeitos sobre a natureza, cuja relação tem sido alicerçada na exploração descontrolada, como “remar contra a maré”. No entanto, mesmo de forma singela deparamos com contextos sociais que aplicam tal conceito em sua prática educativa.

A metodologia utilizada partiu de uma abordagem qualitativa, tendo como enfoque metodológico a pesquisa Estudo de Caso com o intuito de conhecer os princípios filosóficos e metodológicos da EFA. Para tanto se utilizou a observação e história oral com professores, alunos e coordenadores da escola onde se procurou coletar dados através dos depoimentos dos participantes.

Descrição da experiência



A Escola Família Agrícola Dom Antônio Possamai foi inaugurada em sete de fevereiro de 2013. Iniciou suas atividades com duas turmas de 32 alunos cada, em sistema de alternância, totalizando 64 alunos. Atualmente a EFA atende cerca de 160 educandos, filhos de pequenos agricultores, matriculados no 1º, 2º e 3º ano do ensino médio integrado ao ensino técnico em Agroecologia divididos em duas sessões. Esses estudantes são oriundos de quatorze municípios do Estado de Rondônia.

Quanto aos princípios filosóficos, a escola fundamenta-se na Pedagogia Libertadora. Nesta perspectiva, as práticas desenvolvidas baseiam-se em “aprender a aprender”, tendo para isso a participação direta da família, o que possibilita a eficácia entre a teoria e prática.

A receptividade na EFA Dom Antônio Possamai não poderia ser melhor. Localizada na zona rural do município de Jaru, interior do estado de Rondônia. O trajeto até a Escola é uma prévia reflexão sobre a relação do homem e a natureza e, cuja indagação central que permeia a mente dos visitantes é a de compreender como a instituição se organiza para oferecer, no contexto educacional contemporâneo, uma educação que articule os conhecimentos gerais e a formação em agroecologia.

A chegada à Escola ocorreu por volta das 8 horas da manhã. Logo ao descer do carro, nossa atenção é atraída para duas alunas, com uma bacia de hortaliças que acabaram de colher para o almoço. Tal cena é comum nessa realidade, pois a escola, além de ofertar a formação escolar, busca através da prática educativa, desenvolver atividades rotineiras de forma coletiva.

Todos os alunos são envolvidos através de escalas nas atividades rotineiras: colheita e preparação dos alimentos, limpeza dos ambientes, cuidados dos animais e vegetais. Foi evidenciado no decorrer da experiência, nas ações e atitudes dos professores e alunos o respeito pessoal, como afirma um aluno: “é como se *fossemos uma grande família!*”. Um professor também se expressou dizendo que mesmo nos dias de descanso o mesmo comparece a escola, pois sente falta do convívio com os alunos. O referido professor nos



explicou que a escola, norteia-se em quatro pilares no tocante ao processo de ensino/aprendizagem, a saber: o princípio da economia, o social, o tecnológico e o político.

Resultados

No que se refere à metodologia da EFA Dom Antônio Possamai é a Pedagogia da Alternância. Nela a organização escolar constitui-se por “sessões” que são alternados entre escola (15 dias) e família (15 dias). Dentre mecanismos metodológicos podemos destacar alguns, a saber:

Projeto da Propriedade do Jovem – PPJ: Um fator interessante que chamou nossa atenção foram os relatos do alto nível de envolvimento da família no processo educativo dos educandos.

Figura 01 - Projeto da Propriedade do Jovem



Fonte: arquivo do autor

Na escola um grupo de educandos já pôs seu PPJ em execução de forma empreendedora, criam e comercializam frango caipira para a escola e outras instituições. O fator fundamental nesse contexto é a compreensão de que é possível o desenvolvimento sustentável da propriedade familiar.

Plano de Estudo: O Plano de estudo tem como objetivo permitir ao educando melhor planejamento de suas atividades escolares. Ao final de cada sessão escolar é posto um tema pertinente à realidade.

Caderno de Alternância: Também, apelidado pelos alunos como “fuxiqueiro” é um elo entre vida escolar e vida familiar. Nele, a escola, a família



e o educando expressam e assumem seus respectivos compromissos para o desenvolvimento dos estudos.

Caderno da Realidade: É o instrumento no qual é posto todos os relatórios advindos das atividades realizadas pelas palestras, viagens de estudos, visitas às famílias, serões, e atividades realizadas na sessão familiar. Um fator observado foi o zelo do mesmo por parte dos alunos.

Tutoria: O tutor representa a figura de um pai, um amigo em que o educando possa confiar e desabafar os seus medos, as angustias, os anseios nos momentos em que passam longe da família.

Serões Culturais: São atividades diversificadas que acontecem no período noturno. Essas atividades são riquíssimas em aprendizados. Os serões culturais permitem estreitar ainda mais os laços de amizade e companheirismo.

A Escola Família Agrícola Antônio Passamai traz a tona de que é possível fazer educação contemplando a formação humanística e profissional partindo do princípio ideológico que: ***valorizando ao meio ambiente estamos valorizando a nossa própria vida.***

Referência bibliográfica:

Construindo Princípio e Diretrizes: Org. ABA, I seminário nacional de educação em agroecologia, 3 a 5 de julho de 2013, Recife-PE. 16 p.